



XXVIII ENFERMAIO

Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

REALIZAÇÃO:



APOIO:



CONHECENDO DAI: A CONSTRUÇÃO DE UM POST EDUCATIVO

Kaylanne Moura da Silva¹

Ana Beatriz Oliveira Rocha²

Ana Livia Silva de Oliveira³

Francisco Raimundo Silva Junior⁴

Andrezza Silvano Barreto⁵

Manuela de Mendonça Figueirêdo Coelho⁶

EIXO 6: SEGURANÇA DO PACIENTE, GESTÃO E GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

RESUMO

INTRODUÇÃO: Caracterizada por uma inflamação, a Dermatite Associada à Incontinência (DAI) é resultante de uma exposição prolongada da pele à urina e fezes, sendo uma condição que exige cuidados especiais e maior atenção. Objetivou-se relatar o processo de construção de um post educativo sobre DAI. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência dos ligantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEE), da Universidade Federal do Ceará (UFC), na divulgação de um post educativo sobre DAI. O carrossel no Canva foi escolhido para apresentar o tema de forma visual e organizada, facilitando o aprendizado por meio de etapas progressivas. **RESULTADOS:** A postagem educativa sobre DAI alcançou grande sucesso, tornando-se a segunda mais vista no perfil da liga. Com 2.222 visualizações, 56% de não seguidores e 44% de seguidores, e atingindo 1.597 contas únicas, o post demonstra o potencial das redes sociais para disseminar conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou como a divulgação científica acessível é essencial, o que torna as redes sociais uma ferramenta valiosa para o ensino e conscientização de temas relevantes para a prática de enfermagem.

Palavras-chave: Dermatite associada à incontinência; Instagram; Educação

1. Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

2. Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

3. Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

4. Enfermeiro Mestre em Medicina Translacional e Doutorando em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

5. Enfermeira Mestre e Doutoranda pelo programa de Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal do Ceará

6. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem na Universidade Federal do Ceará.

E-mail do autor: kaylannemoura05@alu.ufc.br

INTRODUÇÃO

O Instagram tem se consolidado como uma importante ferramenta de comunicação e educação, especialmente na disseminação de informações baseadas em evidências. A construção de um post educativo demonstra o potencial da rede social para ampliar o alcance de conteúdos de interesse público, promovendo interações e engajamento significativo (RAMOS et al., 2022). Além disso, o Instagram oferece uma plataforma acessível e dinâmica para a educação, permitindo que professores e profissionais compartilhem conhecimento por meio de imagens e vídeos, tornando o aprendizado mais interativo e próximo do cotidiano dos usuários (SANTOS; RUDNIK, 2022). Dessa forma, o Instagram transcende o entretenimento e se estabelece como um canal essencial para a democratização da informação.

A exposição prolongada à urina e/ou fezes pode levar à Dermatite Associada à Incontinência (DAI), caracterizada por eritema difuso, maceração da pele e erosões, acompanhadas de dor e prurido. A DAI é mais comum em idosos e pacientes com incontinência, sendo crucial o diagnóstico diferencial com lesões por pressão para a implementação de cuidados especializados (DUARTE et al., 2022)..

A produção de conteúdo educativo sobre a DAI é fundamental para capacitar profissionais de saúde, cuidadores e familiares, auxiliando no reconhecimento precoce da condição e na adoção de medidas preventivas e terapêuticas adequadas. A falta de conhecimento sobre essa dermatite pode levar a condutas inadequadas e aumentar o risco de complicações para os pacientes (SOUZA et al., 2020). Estratégias como a higienização correta da pele, o uso de barreiras protetoras e a troca frequente de fraldas são essenciais para prevenir a progressão da doença (PEREIRA; ALMEIDA, 2021). A disseminação de informações baseadas em evidências pode melhorar a qualidade da assistência, reduzir o tempo de internação e minimizar os impactos negativos da DAI na qualidade de vida dos indivíduos acometidos (SANTOS et al., 2019).

A disseminação de informações confiáveis sobre saúde no ambiente digital é crucial para a promoção da saúde pública, especialmente com o crescente uso das redes sociais. As plataformas digitais facilitam o compartilhamento de conteúdos educacionais e

campanhas de conscientização, ampliando o acesso à informação. Contudo, a desinformação também é um desafio, pois pode incentivar práticas prejudiciais, como a recusa de vacinas e o uso de tratamentos não comprovados. Segundo Ribeiro et al. (2021), notícias falsas sobre vacinas têm aumentado a hesitação vacinal, gerando surtos de doenças evitáveis, enquanto a propagação de informações erradas sobre tratamentos pode colocar a saúde das pessoas em risco (Pereira; Silva, 2020). Assim, a presença de profissionais de saúde é essencial para garantir a veracidade e a acessibilidade das informações.

A enfermagem desempenha um papel crucial na disseminação de informações confiáveis, combatendo a desinformação por meio de conteúdos educativos e do uso de plataformas digitais para engajamento comunitário (SILVA, 2024). Tecnologias emergentes, como inteligência artificial e big data, permitem a personalização de mensagens e a identificação de padrões de comportamento, ampliando a eficácia das ações de saúde (SOUZA; ALMEIDA, 2023). Contudo, é fundamental a existência de diretrizes éticas e regulatórias que assegurem a precisão das informações e a privacidade dos usuários (OLIVEIRA et al., 2022).

MÉTODO

Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da criação de um post para a rede social Instagram @laeeufc, da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Federal do Ceará, realizada em janeiro de 2025, sobre DAI. O post foi elaborado por discentes do curso de enfermagem, sob a supervisão de professores e colaboradores da liga especialistas na área, com o intuito de sintetizar informações relevantes sobre o tema de forma acessível e didática para o público da rede social.

A metodologia adotada para a realização do post envolveu, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos nas bases de dados Redalyc e Scielo, além de livros acadêmicos sobre a temática, abordando a definição de DAI, os fatores de riscos associados, às manifestações clínicas, a classificação, a prevenção, o tratamento e, como um bônus, as diferenças entre DAI e lesão por pressão (LP), uma vez que uma distinção correta entre essas condições é essencial para a escolha do tratamento adequado.

Com base nas informações coletadas, os discentes elaboram um conteúdo em linguagem simplificada, favorecendo a compreensão por estudantes e profissionais de

enfermagem. Diante disso, o formato escolhido foi o carrossel, a fim de apresentar o tema de uma maneira visualmente organizada e atrativa, permitindo a distribuição do conteúdo em etapas progressivas, facilitando o aprendizado.

Para a construção do post foi selecionada a plataforma Canva, onde é feita toda a parte relacionada ao design e a parte criativa, buscando manter a identidade visual adotada pela liga. Também são elaboradas legendas curtas, objetivas e com um tom mais descontraído a fim de atrair ainda mais a atenção do público ao conteúdo que está sendo exposto. Além disso, junto da legenda são utilizadas hashtags relacionadas ao assunto que está sendo divulgado para que o algoritmo da rede social direcione o material a outros nichos, assim a postagem não se limita apenas aos seguidores do perfil. Sendo assim, a principal hashtag mencionada foi "Dermatite associada à incontinência".

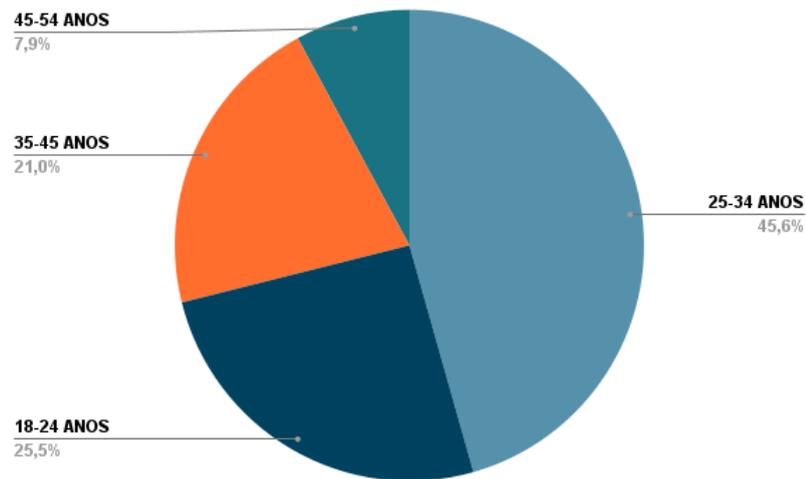
Em relação ao cronograma de postagem, a liga acadêmica apresenta mensalmente um quadro de planejamento com todo o conteúdo a ser abordado e suas respectivas datas de publicação. Deste modo, é possível entregar um perfil com uma linha de publicações estruturada e coerente.

RESULTADOS

O Instagram da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia tem como principal foco o uso de uma ferramenta digital para a propagação de conhecimento e informações relevantes acerca de temas relacionados à área da profissão. Bem como mostrar as atividades acadêmicas realizadas pelos ligantes, como projetos de extensão, publicação de trabalhos, e aprovações em residências, mestrados e doutorados.

Atualmente o perfil da liga conta com 4.831 seguidores, sendo o público alvo majoritariamente feminino com 77,8%. Além disso, o conteúdo atinge em sua maioria brasileiros, que representam 98,9% do público total, com destaque para a cidade de Fortaleza, que concentra 48,1% da audiência. Em relação à faixa etária, foi observado que a maior parcela do público se encontra entre 25-34 anos com 46,5% e a de menor parcela entre 45-54 anos com 7,9% (figura 1). Esses dados foram retirados do Insights do Instagram, que se demonstra uma ferramenta importante para avaliar o alcance dos posts dentro da plataforma, auxiliando na elaboração de novas estratégias de engajamento e cumprindo com o objetivo da liga de transmitir conhecimento.

Figura 1- Faixa etária do público alvo.



Fonte: elaborado pelos autores.

A postagem educativa sobre DAI obteve um ótimo desempenho tornando-se a segunda postagem de maior alcance do perfil da liga dentro da plataforma. Levando em conta apenas a quantidade de vezes em que o post foi visualizado, foi atingido a média de 2.222 visualizações, dos quais 56% vieram de não seguidores e os outros 44% de seguidores. Já em relação ao número de contas únicas do Instagram, foram alcançadas 1.597 contas. Assim, é possível observar como as redes sociais podem ser utilizadas como uma ferramenta importante na disseminação de conhecimento e informação.

Para otimizar ainda mais o alcance e o impacto do post educativo sobre DAI, composto por 12 carrosséis, a Liga Acadêmica pode implementar estratégias de engajamento e interação. Incentivar a participação do público através de perguntas, enquetes e desafios nos stories, além de promover lives com especialistas, pode fortalecer o diálogo e aprofundar o conhecimento sobre o tema. A utilização de recursos interativos, como figurinhas e quizzes, também contribui para aumentar o envolvimento e tornar o conteúdo mais dinâmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As redes sociais consolidam-se como ferramenta essencial para difusão de informação, notadamente, na área da saúde. A Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomatologia, por meio da publicação do post educativo sobre DAI, demonstrou o potencial de alcance e a relevância de informações divulgadas nesse meio. A experiência proporcionou aos discentes o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação profissional, ao passo que a comunidade foi beneficiada com informação de qualidade e de fácil acesso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. R.; LIMA, P. T.; SOUZA, M. F. Formação de enfermeiros na era digital: transmídias, inclusão digital e disseminação de informações de saúde. *Revista de Ciências da Saúde*, v. 13, n. 2, p. 123-130, 2024. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/download/9524/4248/36105?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 18 mar. 2025.

ALVES, Gisele Martins Sá; SOUZA, Márcia Valéria Rocha de; SILVA, Plínio Manoel Oliveira. A importância da segurança da informação no ambiente digital para a saúde. *Revista Gestão. Org*, v. 13, Edição Especial, p. 396-401, 2015. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/gestaoorg>. Acesso em: 18 mar. 2025.

DO POP:, R. P. E. et al. Prevenção de dermatite associada à incontinência (DAI). Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/comissao-de-prevencao-e-tratamento-de-feridas/pop-8-6_-prevencao-dedermatite-associada-a-incontinencia-dai.pdf. Acesso em: 21 jan. 2025.

DUARTE, Greice Miranda; MEDEIROS, Alynne Maria de Brito; VASCONCELOS, Cláudia Daniella Avelino; SILVA, Grazielle Roberta Freitas da; ANDRADE, Elaine Maria Leite Rangel. Conhecimento de enfermeiros sobre dermatite associada à incontinência em um hospital de ensino. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 43, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210326.pt>. Acesso em: 18 mar. 2025.

IBEPMH. Dificuldade em distinguir a lesão por pressão de Dermatite Associada à Incontinência (DAI). *Ibepmh*, 5 nov. 2020. Disponível em: <https://www.ibepmh.com.br/post/dificuldade-em-distinguir-a-les%C3%A3o-por-press%C3%A3o-de-dermatite-associada-%C3%A0-incontin%C3%Aancia-dai>. Acesso em: 21 jan. 2025.

PEREIRA, A. L.; SILVA, T. M. Os perigos das terapias alternativas sem comprovação científica. *Jornal Brasileiro de Medicina*, v. 45, n. 2, p. 223-231, 2020.

PEREIRA, M. R.; ALMEIDA, T. F. Estratégias para a prevenção da Dermatite Associada à Incontinência: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 3, p. 1-10, 2021.

PIRES, Nathália de Oliveira et al. O Instagram como ferramenta para disseminação de conhecimentos acerca do pré-natal. In: CONGRESSO DE ENFERMAGEM, 2021, Fortaleza. *Anais [...]*. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2021.

RAMOS, Sabrina Stefanne Viana et al. Avaliação da rede social Instagram do grupo de extensão Gestando Vidas. In: ENCONTRO DE ENFERMAGEM, SAÚDE E SOCIEDADE, 2022, Fortaleza. *Anais [...]*. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2022.

RIBEIRO, M. S. et al. Desinformação e saúde: o impacto das fake news na hesitação vacinal. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, n. 6, p. 1-10, 2021.

SANTOS, L. M. et al. Impactos da Dermatite Associada à Incontinência na qualidade de vida dos pacientes. *Jornal de Enfermagem Clínica*, v. 5, n. 2, p. 45-53, 2019.

SANTOS, Rodrigo Otávio dos; RUDNIK, Raquel Machado Lopes. Instagram e a educação: algumas considerações. *Revista Brasileira de Educação*, v. 27, e270099, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270099>.

SILVA, Flavia Cibele Pereira da. O impacto das redes sociais na promoção da saúde: desafios e oportunidades no cenário digital. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação) – Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, 2024.

SOUZA, A. P. et al. Educação em saúde e prevenção da DAI: uma abordagem baseada em evidências. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 4, p. 1-12, 2020.